



O INTERACIONISMO, OS GÊNEROS TEXTUAIS E AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA: alternativas para um ensino mais eficiente

Autoria: Lóide Fernandes Pimenta - Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho - -

Resumo: Empiricamente temos constatado resultados pouco satisfatórios nas aulas de Língua Portuguesa até então desenvolvidas. Somando-se a isso, os resultados das avaliações sistêmicas também apontam deficiências na competência leitora de nossos alunos. Sendo assim, o ensino e a aprendizagem da leitura têm sido apresentados como um grande desafio no cotidiano das nossas escolas, principalmente nas séries do Ensino Fundamental, pois muitos alunos vêem a leitura apenas como um instrumento de avaliação do professor, e na maioria das vezes, não demonstram satisfação ao ler e nem interesse em serem bons leitores. Fica evidente, portanto, que a escola precisa buscar alternativas para um trabalho mais atrativo e prazeroso, que contribua para o desenvolvimento criativo e crítico do aluno leitor. Assim, percebemos a necessidade de propostas de ensino que auxiliem a prática docente. Nessa perspectiva, com o presente trabalho, pretendemos apresentar sugestões de aulas de leitura, por meio da prática interacionista, embasadas nas concepções de gêneros e em estratégias de ensino da leitura, que contribuam para a melhoria da proficiência leitora dos alunos da escola pesquisada. Para tanto, buscaremos uma ancoragem teórica, principalmente, nos estudos de Bakhtin (1986) e Bronckart (2012), que nos apresentam o interacionismo, e as concepções de gêneros textuais, e ainda, em Solé(1998) e Kleiman (2002) que evidenciam a importância das estratégias de leitura para um ensino eficiente. Neste sentido, compreendendo que a leitura deve ser ensinada e que é necessário desenvolver atividades que propiciem esta aprendizagem, serão apresentadas algumas ações que têm o objetivo de contribuir para a prática de professores de Língua Portuguesa.